15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Helicobacter Pylori E Vírus Epstein-barr Em Crianças E Adolescentes

Autores: KÁTIA SOARES DE OLIVEIRA; ROMMEL MARIO RODRIGUEZ BURBANO; MARCELO YUJI YOKOYAMA; ZILVANA PINHEIRO DE MACEDO

Resumo: Objetivos: verificar a prevalência de Helicobacter pylori (HP) e do vírus Epstein-Barr (VEB) em crianças e adolescentes. Metodologia: Estudo descritivo, tipo transversal. Foram analisadas amostras de mucosa gástrica de 64 crianças e adolescentes através do Teste da Urease para diagnóstico do HP, da técnica de PCR para detecção da cepa cagA de HP, da técnica de hibridização in situ para detecção do VEB e da análise patológica para diagnóstico histopatológico. Resultados: A maioria dos pacientes era do sexo feminino (59,4%), adolescentes (46,9%) e procedentes da capital. A prevalência de HP e VEB nos pacientes em estudo foi de 53,1% e 3,1%, respectivamente. Entre os pacientes infectados por HP, a maioria (94,3%) apresentava gastrite macroscópica, sendo gastrite enantemática a mais comumente encontrada. Na análise histopatológica, também a maioria (97,1%) dos pacientes apresentava algum grau de gastrite, destes 80% com gastrite crônica moderada. Cepas cagA positivas foram encontradas em 64,7% dos infectados com HP e entre estes todos tinham gastrite, com predomínio de gastrite crônica moderada (54%), no entanto sem correlação significante entre esses achados. Em adição, também não houve significância estatística para a associação entre infecção por HP e por VEB na população estudada, a baixa prevalência de VEB nesta análise sugere que esse vírus não é um agente etiológico das lesões da mucosa gástrica. No nosso conhecimento, este é o primeiro estudo que relaciona estes dois agentes infecciosos na mucosa gástrica de crianças imunocompetentes do norte do Brasil. Conclusão: A maioria dos achados deste estudo se assemelha aos relatos da literatura, contudo evidenciou-se a necessidade de estudos com maior casuística, envolvendo a população pediátrica imunocompetente afim de melhor estudar a correlação entre infecção por HP e VEB em nossa região.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/15-congresso-brasileiro-de-gastroenterologia-peditrica/0231-prevalencia-de-helicobacter-pylori-e-virus-epstein-barr.pdf